

Ata da Reunião Ordinária nº.371

Aos vinte dias do mês dezembro do ano de dois mil e três, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão (CMS/FB), de forma presencial, no Auditório da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão/PR, com início às oito horas e quarenta e um minutos, para reunião ordinária, sob a presidência do conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, que cumprimentou e agradeceu aos presentes. O presidente do CMS/FB, convidou a secretária executiva, para proceder a leitura dos membros votantes, quais sejam: Manoel Brezolin, Bruna F. Biezus, Leila Baronio de Farias, Angela Morais, Alessandro Rodrigues Perondi, Patrícia Motter, Cíntia Jaqueline Ramos, Claudia Maio, Erica L. Hamada, Benvenuto Juliano Gazzi, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Silvana Aparecida da Rosa, Leonir Antonio Dalazem, Ozorio Borges Neto, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf, Esmeralda Gusmão e Juceli Pacifico, **total de 22 (vinte e dois)** membros votantes, o total se deu ao iniciar a ordem do dia. O presidente do CMS/FB, deu início aos trabalhos.

I – Expediente Interno:**• Deliberação sobre a Ata nº.370 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Novembro/2023 –**

O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, colocou em discussão a ata nº.370 referente a reunião ordinária do mês de novembro/2023, perguntou aos conselheiros e conselheiras se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a mesma. O presidente do CMS/FB sugeriu incluir, na sequência da linha 210, onde foi informado sobre os programas de residência médica e a adesão da Unipar ao curso de medicina, da seguinte forma: Nos termos da portaria nº.16, de 25 de agosto de 2014, a contrapartida contemplará as seguintes modalidades: 10% (dez por cento) formação para os profissionais da rede de atenção a saúde nos termos do art. 35 da resolução 3, de 2 de junho de 2014; 20% (vinte por cento) construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde; 20% (vinte por cento) aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde e 50% (cinquenta por cento) para pagamento de bolsas de residência médica em programas de medicina e família e comunidade e no mínimo dois outros das áreas prioritárias (clínica médica, pediatria, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, saúde mental e urgência e emergência). Sem mais apontamentos, o presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a ata nº.370, com a sugestão de inclusão acima, referente a reunião ordinária do mês de novembro/2023, que restou aprovada com 20 (vinte) votos favoráveis, conforme segue: Manoel Brezolin, Bruna F. Biezus, Leila Baronio de Farias, Angela Morais, Alessandro Rodrigues Perondi, Patricia Motter, Cíntia Jaqueline Ramos, Claudia Maio, Erica L. Hamada, Benvenuto Juliano Gazzi, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Elaine Bortoli Schmitt, Silvana Aparecida da Rosa, Leonir Antonio Dalazem, Ozorio Borges Neto, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf e Juceli Pacifico, 01 (uma) abstenção da conselheira Camila Cantelle Trevisan e nenhum voto contrário.

• Justificativas de Ausência referente ao mês Novembro/2023: O presidente do CMS/FB fez a leitura das justificativas apresentadas: conselheiras Rosana Freitas (erroneamente feita a leitura de justificativa referente a outubro/2023, a conselheira fez a correção de forma oral que a justificativa foi referente ao mês de novembro/2023) e Camila Cantelle Trevisan; conselheiros Ozorio Borges Neto, Benvenuto Juliano Gazzi e Vilmar da Motta.

• Justificativas de Ausência referente ao mês Dezembro/2023: Conselheira Mari Stella Pilonetto.

• A conselheira Claudia Maio perguntou sobre as justificativas, quem deve justificar. Esclarecido que se titular e suplente da mesma entidade/instituições, um membro presente supre a falta, se entidades diferentes deve cada um dos membros justificar. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação as justificativas apresentadas dos meses de novembro e dezembro/2023, que restou aprovada com 21 (vinte e um) votos favoráveis, conforme segue: Manoel Brezolin, Bruna F. Biezus, Leila Baronio de Farias, Angela Morais, Alessandro Rodrigues Perondi, Patricia Motter, Cíntia Jaqueline Ramos, Claudia Maio, Erica L. Hamada, Benvenuto Juliano Gazzi, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Silvana Aparecida da Rosa, Leonir Antonio Dalazem, Ozorio Borges Neto, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf e Juceli Pacifico, nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.

• Ofícios e demais Documentos recebidos: Ofício nº.112/2023/SCRACA/8ª RS informa sobre a 6ª

53 avaliação do QualiCIS que será no dia 30/01/2024 às 14horas na sala de reuniões do CONSUD,
54 quem representa o CMS/FB é o conselheiro Vilmar da Motta (titular) e Tania Mara de Costa (suplente)
55 (conselheira Edna Mara Faust perguntou se outro membro do conselho poderia participar; o presidente
56 do CMS/FB esclareceu que como o ofício é nominal, acredita que não seja aberta a outros
57 participantes); **Ofício nº.01/03/2023 da Central de Movimentos Populares** que indica a substituição
58 de conselheiro, onde o atual conselheiro Ricardo Callegari foi substituído pela senhora Valéria
59 Macagnan Schwingel, (conselheira Juceli Pacifico perguntou sobre a vaga do conselheiro Ricardo,
60 que faz parte da mesa diretora, como fica? O presidente do CMS/FB expos que essa é a última
61 reunião do ano, mês de janeiro é férias, em fevereiro/2024, primeira reunião do ano de 2024, terá
62 eleição para composição da nova mesa diretora, dessa forma não é necessário fazer eleição para um
63 cargo, mas caso fosse em outro momento, no decorrer do ano, seria necessário fazer eleição para o
64 cargo vago); O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, informou sobre o recebimento
65 de duas reclamações feitas junto a ouvidoria municipal de saúde: **Manifestação nº.166122/2023**
66 (incluída como ponto de pauta nos informes gerais, onde será melhor explanada), que trata sobre o
67 pagamento à prestadores de serviço do SUS; e ainda a **manifestação nº.161946/2023**
68 **(manifestação feita de forma anônima)** a qual questiona a conduta do presidente do CMS/FB sobre
69 a não inclusão em pauta da questão do Hospital São Francisco, a pendência sobre a ouvidoria
70 municipal (falta de pessoal, local inadequado – infraestrutura) e a elaboração da pauta, feita pela
71 secretária executiva, para as reuniões. O presidente do CMS/FB informou que foi encaminhada
72 resposta a manifestação, fez a leitura da resposta de forma integral, transcrevo: *“Em atenção a*
73 *Manifestação nº.161946/2023, temos a esclarecer: O Conselho de Saúde de Francisco Beltrão, criado*
74 *pela Lei Municipal nº.1641/1990 e regulamentado pela Lei Municipal nº.3750/2010, em seu regimento*
75 *interno aprovado por meio da Resolução nº10, de 7 de dezembro de 2020, no capítulo II, das*
76 *Atribuições e Competências, no artigo 3º, inciso XII, descreve a possibilidade de “Solicitar e ter acesso*
77 *às informações necessárias pertinentes à estrutura e funcionamento de todos os órgãos vinculados ao*
78 *SUS, respeitadas as disposições legais e regimentais”.* O diretor geral do Hospital São Francisco foi
79 convidado no dia 05/09/2023 por meio do Ofício nº.07/2023 CMS/FB encaminhado via plataforma
80 1Doc, a se fazer presente na plenária desse conselho trazendo informações sobre os serviços
81 prestados pelo Hospital São Francisco, na qual a resposta foi obtida no dia 13/09/2023 que segue:
82 *“Boa tarde. Considerando período de férias e problemas particulares, informo que o Diretor do*
83 *Hospital São Francisco não poderá comparecer na próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde.*
84 *O tema poderá ser incluído na pauta das próximas reuniões. Manoel Brezolin Secretário de Saúde. O*
85 *convite foi feito em 16/11/2023, via plataforma 1Doc, solicitando o comparecimento do diretor na*
86 *reunião do dia 20/12/2023. Com relação a ouvidoria o relatório da visita técnica realizada pela*
87 *comissão de fiscalização foi encaminhado ao gestor municipal no dia 04/08/2023 via plataforma 1Doc,*
88 *com resposta foi recebida em 07/08/2023 conforme segue: “Boa tarde. A secretaria de Saúde recebe*
89 *as sugestões, está avaliando o relatório as possibilidades para adequar o serviço. Agradecemos a*
90 *contribuição. Manoel Brezolin Secretário de Saúde”.* (Pausa nesse ponto. O presidente do conselho
91 expos que foi **expedido memorando, nº.16.373/2023, via 1Doc** – convite para a ouvidora municipal
92 de saúde para comparecer à reunião (20/12/2023) para apresentação de informes de atendimentos
93 realizados na ouvidoria. Em resposta, o presidente do CMS/FB fez a leitura da resposta emitida pela
94 ouvidora municipal de forma integral, transcrevo: *“Boa tarde! Em atenção ao convite recebido para*
95 *comparecer na reunião do Conselho Municipal de Saúde, no próximo dia 20, agradeço e informo que*
96 *a minha presença nesse evento não será possível, considerando que encontrava-me em período de*
97 *férias desde o dia 16 de novembro, tendo retornado às atividades no dia 12 de dezembro e ainda*
98 *preciso me cientificar sobre o andamento dos trabalhos, exercidos pela estagiária Julia, durante a*
99 *minha ausência. Diante disso, proponho a minha participação na próxima reunião desse Conselho.*
100 *Agradeço a compreensão e coloco-me à disposição para dirimir qualquer dúvida. Feliz Natal e um ano*
101 *novo de realizações plenas! Atenciosamente: Elizabeth Menegaz OUVIDORA MUNICIPAL*
102 *CERTIFICADA DO SUS”.* Continuou: *Como descrito nas Atribuições e Competências desse*
103 *conselho, o verbo “Solicitar” descrito no inciso XII traz significativa diferença da conotação*
104 *“Convocar/Exigir”, enquanto a solicitação se refere a uma requisição de informações sem imposição*

105 de obrigatoriedade, a exigência representa uma determinação legal que deve ser cumprida sob pena
106 de consequências legais, as quais por sua vez **não são competências dessa instância**
107 **participativa**. Para tanto, o presidente do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, junto a
108 mesa diretora nada infringiram em fase a conduta realizada. Com relação a elaboração da pauta para
109 as reuniões (seja ordinária e/ou extraordinária), é elaborada, com base nas solicitações da plenária e
110 demais assuntos advindos de solicitações emanadas da SMS, pela secretária executiva do CMS, que
111 passa pela análise e aprovação (ou não) da mesa diretora. São funções da secretária executiva do
112 CMS, conforme o artigo 11 e incisos do Regimento Interno do CMS, discutido e aprovado pela
113 plenária e posteriormente publicado no diário oficial, conforme segue: **ART. 11º** - O Conselho
114 Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, contará com uma Secretária Executiva, subordinada a mesa
115 diretora cujas atribuições incluem: **I** - Gravar as reuniões do CMS; **II** - Elaborar a ata das reuniões
116 plenárias do CMS; **III** - Encaminhar os ofícios e resoluções do CMS; **IV** - Organizar e guardar os
117 documentos do CMS; **V** - Encaminhar convocação aos Conselheiros; **VI** - Dar encaminhamento às
118 correspondências recebidas. **§ 1º** - O Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde de
119 Francisco Beltrão será indicado pela Secretaria Municipal de Saúde, devendo a sua nomeação ser
120 referendada pela plenária do CMS. **§ 2º** - O secretário executivo deverá ser servidor de carreira, lotado
121 na Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Beltrão e cedido ao CMS. Sendo o que era para o
122 momento, colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos". A resposta foi assinada pelo
123 presidente do CMS/FB, pela secretária executiva do CMS/FB e pelo segundo secretário do CMS/FB,
124 os demais membros da mesa diretora não estavam presentes na reunião. No decorrer da leitura da
125 resposta encaminhada a ouvidoria municipal de saúde, o presidente do CMS/FB frisou que o conselho
126 convida as pessoas a virem na reunião fazer algum esclarecimento sobre determinado assunto,
127 contudo não pode obrigar; convida, convida novamente, mas sem caráter obrigatório, deixou o
128 documento disponível para os conselheiros e conselheiras fazerem a leitura. Conselheiro Vilmar da
129 Motta falou que recentemente participou de uma capacitação, onde foi exposto sobre a importância da
130 participação da secretária executiva do CMS em todas as comissões para elaboração de
131 encaminhamentos pertinentes. Conselheira Juceli Pacifico perguntou sobre as manifestações, de
132 onde vieram. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, frisou que são duas
133 manifestações anônimas (não aparece o nome do reclamante), que foram recebidas pela SMS por
134 meio da ouvidoria municipal de saúde. Conselheiro Benvenuto Juliano Gazzi fez alguns
135 esclarecimentos sobre as manifestações junto a ouvidoria, as formas e quais assuntos abordados (de
136 forma geral).

137 **II – Ordem do Dia:**

138 • **Apresentação e Deliberação ProVigIA, Resolução nº.11/2023-CMS/FB (aprovação Ad**
139 **Referendum)** – O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, convidou a representante
140 da vigilância em saúde para fazer a apresentação. Conselheira Andrea M. Zorzo de Almeida, diretora
141 do departamento de vigilância em saúde procedeu a apresentação. Inicialmente informado que o
142 documento foi encaminhado via e-mail para os conselheiros (as). Andrea Zorzo cumprimentou os
143 presentes e falou sobre a resolução SESA Nº.1.519/2023 que trata do planejamento para execução
144 financeira dos recursos transferidos por meio do Programa ProVigIA-PR, no valor de **custeio** no
145 importe de R\$ 112.381,83 (cento e doze mil, trezentos e oitenta e um reais e oitenta e três centavos)
146 recebido em 2023; que será utilizado para a aquisição de materiais, bens e serviços para o
147 fortalecimento da Vigilância em Saúde no município, e leva em conta as necessidades locais para
148 programação e planejamento de execução; Andrea Zorzo fez a leitura dos itens que serão adquiridos,
149 conforme segue: **Material de consumo:** capa de chuva, crachás, coffee break, congressos,
150 seminários e outros, fita de interdição, fone de ouvido sem fio, kit reagentes para determinação de
151 cloro livre e ph, locação de espaço, mobiliário, tenda e outros, luva de látex, mascara semi-facial
152 PFF2, material de escritório, mousepad, óculos de segurança, pranchetas, protetor solar, repelente,
153 serviço de calibração aparelhos, serviços para treinamento/consulta técnica, uniformes (camisetas,
154 jaquetas, coletes, calças), caixa térmica vários tamanhos, gelox vários tamanhos, termômetro digital
155 max e min para sala de vacina; e **Serviços de terceiros:** confecção e reprodução de material
156 informativo, educativo e técnico, compra de serviços laboratoriais para análise de água de consumo

157 humano e combustível, peças e lubrificantes para manutenção de veículos da vigilância em saúde,
158 que totaliza o valor de R\$ 112.381,83 (cento e doze mil, trezentos e oitenta e um reais e oitenta e três
159 centavos). Conselheira Edna Mara Faust pontuou sobre o valor descrito para utilização de coffee
160 break, que para o conselho não é disponibilizado. O presidente do CMS/FB falou que essa resolução
161 específica é para a vigilância em saúde, advinda do governo estadual. Falas sobrepostas. Conselheiro
162 Vilmar da Motta expos sobre notícia veiculada na capacitação junto ao conselho nacional de saúde
163 que o governo federal irá incluir no orçamento da saúde destinado ao controle social no ano de 2024.
164 O presidente do CMS/FB fez algumas ponderações sobre o assunto. Conselheiro Leonir Antonio
165 Dalazem expos que na conferência nacional de saúde o assunto sobre orçamento destinado ao
166 controle social foi amplamente debatido. Sem mais manifestações o presidente do CMS/FB,
167 Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a resolução do CMS/FB de nº.11/2023 que
168 aprovou *ad referendum* o descritivo de utilização do ProVigiA, que foi aprovado pela plenária com 21
169 (vinte e um) votos favoráveis, da seguinte forma: Manoel Brezolin, Bruna F. Biezus, Leila Baronio de
170 Farias, Angela Morais, Alessandro Rodrigues Perondi, Cíntia Jaqueline Ramos, Claudia Maio, Erica L.
171 Hamada, Benvenuto Juliano Gazzi, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila
172 Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Silvana Aparecida da Rosa, Leonir Antonio Dalazem, Ozorio
173 Borges Neto, Edna Mara Faust, Vilmar da Motta, Itamar Alves Canopf, Esmeralda Gusmão e Juceli
174 Pacífico, 01 (um) ausente (conselheira Patricia Motter), nenhuma abstenções e nenhum voto contrário.

175 • **Apresentação e Deliberação Data da Reunião para o mês de fevereiro/2024** – O presidente do
176 CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, expos sobre as férias da secretária executiva na terceira
177 semana do mês de fevereiro/2024, data que costumeiramente seria a reunião em 21/02/2024, coloca
178 para discussão da plenária para alteração da data ou manter no dia costumeiro; foi sugerido
179 inicialmente fazer a reunião no dia 14/02/2024, que é quarta-feira de cinzas; conselheira Juceli
180 Pacífico sugeriu realizar a reunião no dia 07 ou 28/02/2024. Para melhor organização o presidente do
181 CMS/FB fez votação, dos favoráveis, pela realização da reunião no dia 07/02/2024, que contabilizou
182 16 (dezesesseis) votos e votação pelo dia 21/02/2024 foram 06 (seis) votos. Dessa forma, conforme
183 votação pela plenária, o presidente do CMS frisou que ficou definido a realização da reunião ordinária
184 do mês de fevereiro/2024 no dia 07/02/2024 as 8:30 horas.

185 **III – Assuntos Gerais:** O presidente do CMS/FB solicitou a plenária a alteração da ordem da pauta
186 dos informes gerais, para o informe do Hospital São Francisco ser feito em primeiro lugar. Alteração
187 aceita pela plenária.

188 • **Informe Hospital São Francisco (HSF)** – O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi,
189 convidou o diretor geral do HSF para proceder o informe, de antemão agradeceu a presença do
190 diretor na reunião. Maico Trevisol, diretor geral do HSF, cumprimentou os presentes e falou: sobre o
191 decreto municipal nº.688 de 30 de novembro de 2017 que decretou a intervenção municipal na
192 modalidade requisição administrativa de bens, empregados e serviços da Sociedade Hospitalar
193 Beltronense (Hospital São Francisco) pelo prazo de 06 (seis) meses (que vem sendo renovado, e
194 completou seis anos de intervenção); a intervenção foi feita para evitar o colapso do sistema de saúde
195 pública municipal e garantir a continuidade do atendimento público aos munícipes, falou dos membros
196 da comissão de administração da requisição administrativa que permanecem até os dias atuais que
197 são: o Maico Trevisol, senhor Elois Felício Rodrigues e o Dr Walter Alberto Pecoits Filho, falou que
198 existia a comissão de fiscalização que com o passar do tempo foi desfeita; apresentou no slide a ata
199 da reunião que fez a sua nomeação como representante legal da instituição, enquanto perdurar a
200 requisição administrativa, junto aos órgãos necessários; falou que a intervenção administra o CNPJ
201 privado, não se mistura com o CNPJ do município; apresentou o quadro de colaboradores em
202 dezembro/2023 que são: funcionário ativos 227 (duzentos e vinte e sete), afastados INSS três,
203 processos judiciais INSS, três, licença maternidade uma, menor aprendiz quatro, estagiários sete,
204 PCD quatro, serviço militar um (o funcionário vai cumprir o serviço militar e quando terminar retorna ao
205 trabalho), corpo clínico 73 (setenta e três); Maico esclareceu nesse ponto, sobre as obrigações,
206 enquanto empresa privada, das leis e diretrizes trabalhistas, via ministério de trabalho, como as
207 obrigatórias em ter no quadro de funcionários, p.ex., menor aprendiz, PCD (expos a dificuldade
208 da contratação de PCD, em especial para compor o quadro de profissional da enfermagem, informou

209 que tem PCD na parte administrativa, serviços gerais e apenas um técnico de enfermagem), entre
210 outras; sobre os atendimentos prestados pelo hospital 90% (noventa por cento) são SUS, 10% (dez
211 por cento) convênios e menos de um por cento são particular; **em 2017:** SUS/AIH (é o paciente que
212 fica mais de 24 horas internado), 4.821 (quatro mil oitocentos e vinte e um) pacientes e
213 ambulatório/SUS 13.714 (treze mil setecentos e quatorze) pacientes; **em 2018:** SUS/AIH 5.600 (cinco
214 mil e seiscentos) pacientes, ambulatório/SUS 19.756 (dezenove mil setecentos e cinquenta e seis)
215 pacientes, nascimentos SUS 1066 (um mil e sessenta e seis) recém-nascidos, **em 2019:** SUS/AIH
216 4.989 (quatro mil novecentos e oitenta e nove) pacientes, ambulatório SUS 15.985 (quinze mil
217 novecentos e oitenta e cinco) pacientes, nascimentos SUS 1.119 (um mil cento e dezenove) recém
218 nascidos; **em 2020** SUS/AIH 5.443 (cinco mil quatrocentos e quarenta e três) pacientes, ambulatório
219 SUS 17.632 (dezessete mil, seiscentos e trinta e dois) pacientes, nascimentos SUS 1.155 (um mil
220 cento e cinquenta e cinco) recém nascidos; **em 2021:** SUS/AIH 5.222 (cinco mil, duzentos e vinte e
221 dois) pacientes, ambulatório SUS 19.313 (dezenove mil, trezentos e treze) pacientes, nascimentos
222 SUS 1074 (um mil e setenta e quatro) recém nascidos; **em 2022:** SUS/AIH 5.593 (cinco mil,
223 quinhentos e noventa e três) pacientes, ambulatório SUS 18.352 (dezoito mil, trezentos e cinquenta e
224 dois) pacientes, nascimentos SUS 1065 (um mil e sessenta e cinco) recém nascidos; **em 2023:**
225 SUS/AIH 5.578 (cinco mil, quinhentos e setenta e oito) pacientes, ambulatório SUS 18.034 (dezoito mil
226 e trinta e quatro) pacientes, nascimentos SUS 935 (novecentos e trinta e cinco) recém nascidos;
227 **despesas mensais** (Maico Trevisol esclareceu que quando chegaram – a comissão – no HSF – início
228 da intervenção em 2017 – foi elaborado um catálogo com tudo que tinha no hospital (computador,
229 mobília em geral, cadeiras, etc), falou que foram feitas algumas mudanças para melhoria do serviço,
230 de forma gradativa, p. ex. fornecimento de alimentação para acompanhante de paciente, instalação de
231 ar condicionado em toda ala do SUS, a troca das poltronas para o acompanhante, entre outras;
232 informou que algumas coisas que o hospital já tinha, foi mantido, p.ex., os contratos; mais despesas
233 mensais: aluguel (autoclave, gasômetro, incubadora biológica, bomba injetora, impressora RX e
234 tomo), laudo de exames (tomo e RX), manutenção preventivas (tomografia, RX, Arco C, autoclave e
235 equipamentos), jurídico mensal mais ações mais indenizações, fornecedores (insumos hospitalares),
236 pessoal (RH e corpo clínico), alimentação (pacientes e colaboradores), lavanderia, reparos, concertos
237 e manutenção preventivas e corretivas, água, luz, internet, telefone, provedor. Maico Trevisol informou
238 que houve um aumento no número internamentos, conseqüentemente aumenta tudo, o número de
239 consultas, de profissionais trabalhando, aumenta o atendimento, aumentam as despesas. Conselheira
240 Edna Mara Faust perguntou sobre a esterilização de material, se é toda feita no HSF; Maico Trevisol
241 falou que em 2017 tinha apenas uma autoclave, foi optado pela locação de mais uma autoclave, para
242 o serviço ser realizado todo no HSF. Maico apresentou os gastos com **impostos (que sendo**
243 **empresa privada são devidos)**, usou como referência o mês de novembro/2023: FGTS R\$
244 62.844,78 (sessenta e dois mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e setenta e oito centavos), Cofins
245 R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), PIS R\$ 16.615,71 (dezesseis mil, seiscentos e quinze
246 reais e setenta e um centavos), Impostos municipais R\$ 49.696,62 (quarenta e nove mil, seiscentos e
247 noventa e seis reais e sessenta e dois centavos), INSS R\$ 342.479,94 (trezentos e quarenta e dois
248 mil, quatrocentos e setenta e nove reais e noventa e quatro centavos), outros R\$ 244.176,29
249 (duzentos e quarenta e quatro mil, cento e setenta e seis reais e vinte e nove centavos), sobre os
250 parcelados pagos mensalmente no valor de R\$ 117.105,15 (cento e dezessete mil, cento e cinco reais
251 e quinze centavos), esclareceu que são impostos que foram parcelados na administração hospitalar
252 anterior e que a atual administração vem pagando; o total de impostos mensal **R\$ 982.918,49**
253 **(novecentos e oitenta e dois mil, novecentos e dezoito reais e quarenta e nove centavos)**.
254 Conselheira Edna Mara Faust perguntou se esse valor pago de impostos parcelados, a prefeitura
255 poderá pedir que os donos do HSF devolvam para a prefeitura? Maico Trevisol falou que não, pois no
256 momento da intervenção municipal foi assumido tudo, bem como ao terminar a intervenção o que foi
257 adquirido e/ou contraído nesse tempo ficará para o HSF ou para os donos. Conselheira Esmeralda
258 Gusmão perguntou se a intervenção é por tempo indeterminado. Maico Trevisol respondeu que não é
259 por tempo indeterminado, é renovada de seis em seis meses, até conseguir mudar para o HGI, falou
260 que desde que ocorreu a intervenção foi começado a trabalhar com a construção do HGI, que a

261 justificativa para manutenção da intervenção é o andamento da obra do HGI, Maico fez mais algumas
262 colocações sobre essa situação, usou exemplos hipotéticos. Maico Trevisol apresentou slide com
263 gráfico com o percentual de despesas, sendo que 34% (trinta e quatro por cento) é gasto com
264 pagamento de médico (são sete escalas diferentes de vinte e quatro horas), 31% (trinta e um por
265 cento) em despesas de RH, 21% (vinte e um por cento) em prestação de serviço, 7% (sete por cento)
266 em pagamento de impostos e 7% (sete por cento) demais despesas. Maico Trevisol apresentou as
267 **receitas SUS**: mês base outubro/2023: média complexidade ambulatorial e hospitalar (paciente que
268 fica internado) R\$ 675.875,05 (seiscentos e setenta e cinco mil, oitocentos e setenta e cinco reais e
269 zero cinco centavos), alta complexidade ambulatorial e hospitalar (o HSF é referência em
270 neurocirurgia para os vinte e sete municípios) esse valor é variável, R\$ 145.185,70 (cento e quarenta
271 e cinco mil, cento e oitenta e cinco reais e setenta centavos), Fundo de ações estratégicas de
272 compensação (doação de órgãos e tecido) R\$ 3.107,26 (três mil cento e sete reais e vinte e seis
273 centavos), Qualificação UTI Tipo II - R\$ 61.565,28 (sessenta e um mil, quinhentos e sessenta e cinco
274 reais e vinte e oito centavos), Qualificação ao Parto – R\$ 31.600,00 (trinta e um mil e seiscentos
275 reais), Incentivo Estadual – R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais). Maico Trevisol comentou
276 sobre um dos motivos de ser pedido a intervenção municipal no HSF, foi o pedido, ou a possibilidade,
277 de descredenciamento do HSF junto ao SUS, que os sócios iriam fechar para atendimento do SUS,
278 tendo em vista que atendem convênios (p.ex., o SAS) e atende particular. Continuou, Prestação de
279 serviço no atendimento a rede de urgência e emergência FB (calculado de forma per capita) – R\$
280 718.636,58 (setecentos e dezoito mil, seiscentos e trinta e seis reais e cinquenta e oito centavos) e
281 ainda tem mais o valor dos outros municípios pelo atendimento que era chamado “porta aberta”,
282 Maico comentou que em 2017 apenas sete ou oito municípios (que compõe a 8ª regional de saúde)
283 efetuavam o pagamento, com o passar do tempo e com a visibilidade do trabalho realizado hoje os
284 vinte e sete, na verdade vinte e seis municípios pagam (pontuou que apenas um município não efetua
285 esse pagamento, não citou o nome do município, esse determinado município não paga, mas também
286 não usa o serviço, falou que foram feitos diversos contatos com o gestor e nada resolveu).
287 Conselheira Esmeralda Gusmão perguntou (a opinião do Maico) sobre a situação de que se o HSF
288 tivesse tido esse investimento, seria necessário a intervenção? Maico Trevisol falou que pensa que os
289 sócios (donos) do HSF estavam cansados, iria fechar, e usaram como justificativa a falta de recurso,
290 Maico frisou que tudo que tem hoje (em recursos) tinha antes da intervenção, com a diferença que
291 hoje, tem maior produção. Falas sobrepostas. Maico ainda pontou, brevemente, sobre a situação
292 financeira que encontraram no HSF quando teve início na intervenção (bancos, escritório jurídico,
293 entre outros); Maico comentou que nunca foi maltratado pelos sócios do HSF, tem uma boa
294 convivência, sempre entenderam a situação da intervenção, falou que conseguiram várias conquistas,
295 para melhoria no atendimento (em conformidade com as normas da vigilância), com o passar do
296 tempo, falou também que tiveram dificuldades (de forma geral), mas que o atendimento ao paciente
297 melhorou, falou sobre o acesso as contas bancárias, que somente podem ser acessadas com a
298 presença de pelo menos um membro da comissão interventora e passa pela conferência e aval do
299 senhor Elois Rodrigues, esclareceu que tudo que é comprado pelo HSF é com emissão de nota fiscal,
300 nada é feito sem nota fiscal, inclusive os médicos, tudo passa pela contabilidade, falou que têm a
301 orientação do escritório de advocacia contratado pelo HSF e também do departamento jurídico do
302 município. Conselheira Cintia Jaqueline Ramos, que fez parte da comissão de intervenção logo no
303 início, contribuiu com algumas colocações: falou que enquanto servidora municipal está apta a servir
304 ao município, que foi o que aconteceu quando foi nomeada como parte da comissão de intervenção,
305 falou que num primeiro momento ao adentrarem no HSF os colaboradores da instituição estavam em
306 desespero, por conta da incerteza da situação, falou sobre o inventário que foi realizado nos primeiros
307 dias, comentou que na época ficou mais na parte financeira e administrativa, com relação a parte
308 financeira (como o Maico comentou) a cada dia era uma novidade, uma cobrança diferente, falou que
309 tudo foi sendo pago, não tinha como deixar de pagar, falou que foram sendo feitas várias adequações
310 (em conformidade com as normas da vigilância), ainda expos que como membros da comissão
311 interventora a cada momento são ou foram chamados para depor em processos judiciais. Conselheira
312 Edna Mara Faust perguntou sobre a restituição desses valores pagos por contas/despesas anteriores

313 a intervenção. Conselheira Cintia Jaqueline Ramos falou que é parte jurídica não saberia informar;
314 mas frisou que o Maico Trevisol não faz nenhum ato sem o consentimento da comissão; Cintia
315 Jaqueline Ramos comentou sobre a responsabilidade que os membros da comissão têm, que são
316 chamados em audiências, falou que a intervenção foi um mal necessário, parabenizou o enfermeiro
317 Maico Trevisol pela continuidade do trabalho, falou para a conselheira Edna Mara Faust que quando
318 houver a mudança para o HGI o departamento jurídico irá verificar as situações jurídicas pertinentes.
319 Conselheiro Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde, comentou sobre a situação dos recursos
320 para o HSF (muito, muito tempo antes da intervenção), falou que não participou da intervenção, mas
321 que sempre existiu essa situação de repasse, ouvia os sócios e/ou os administradores do HSF
322 falarem sobre a falta de dinheiro, que os valores repassados pelos municípios não eram suficientes; a
323 segunda situação sobre a intervenção, era a possibilidade do descredenciamento do SUS pelo HSF (o
324 que se tornaria um caos), e a solução para o problema foi a construção do HGI. Para finalizar
325 conselheira Cintia Jaqueline Ramos pontou sobre o gerenciamento dos valores pelo HSF, que é feito
326 pelo administrador, de forma interna no hospital. Maico Trevisol falou que as aquisições feitas para o
327 HSF ficarão lá após o encerramento da intervenção. Conselheira Lirane T. de Camargo elogiou o
328 atendimento e a estrutura do HSF, falou que algum probleminha sempre vai ter, mas que melhorou
329 bastante. Maico Trevisol falou que reclamação tem, mas quando são recebidas é trabalhado com a
330 equipe multiprofissional; Maico falou sobre as cirurgias eletivas que estão sendo realizadas no HSF,
331 que isso aumentou a receita e também sobre a realização de tomografias para o antigo CRE (agora
332 CONSUD, via contrato). Maico Trevisol fez mais algumas colocações, apresentou alguns exemplos
333 práticos, expos sobre a boa relação com os demais Hospitais da cidade, expos que as contas estão
334 em dia, não devem nada pra ninguém, estão conseguindo pagar parcelado, conseguindo pagar os
335 impostos, etc.; falou que muitas vezes se programa para uma situação e no decorrer dos meses
336 acontecessem imprevistos, falou que as portas do HSF estão abertas para os conselheiros e
337 conselheiras visitarem, ofereceu o auditório do HSF para realização da reunião do conselho, falou que
338 a comissão é transparente na administração do HSF, contudo em algumas situações não pode expor
339 (p.ex. sobre as parte de ações judiciais, não seria ético trazer esse relatório). Conselheira Edna Mara
340 Faust perguntou sobre processos (judicial) de violência obstétrica. Maico Trevisol falou que não existe
341 processo judicial, mas falou que quando foi criado o comitê de violência obstétrica, o HSF foi
342 notificado com orientações, falou que acolheram as orientações, criaram o comitê interno de violência
343 obstétrica, adquiriram alguns equipamentos que faltavam, melhoraram o setor destinado as gestantes,
344 capacitaram a equipe multiprofissional, falou que verificou uma boa melhora nesse ano (2023), frisou
345 que o HSF não responde a processo judicial com esse tema, falou que o comitê de violência
346 obstétrica veio para melhorar o atendimento, Maico comentou que ouvidoria ninguém gosta de
347 responder, mas que é necessário para o profissional ter conhecimento de seus atos. Conselheira
348 Esmeralda Gusmão falou sobre o atendimento, que tem médicos que não mau olham para o rosto do
349 paciente, não deixam o paciente nem sentar. Maico Trevisol falou que tem trabalhado com os
350 profissionais para melhorar esse relacionamento interpessoal. O presidente do CMS/FB, Alessandro
351 Rodrigues Perondi, falou da exposição esclarecedora trazida pelo enfermeiro diretor geral do HSF
352 Maico Trevisol e solicitou a plenária se teriam inscitos. Conselheira Edna Mara Faust perguntou sobre
353 a comissão de intervenção quem eram as pessoas que faziam e as que ainda fazem parte e sobre a
354 comissão fiscalizadora, dessa comissão de intervenção. Maico Trevisol falou que faziam parte,
355 inicialmente, Cintia Jaqueline Ramos, Aline J. Biezus, Elois Rodrigues e Dr. Walter Alberto Pecoits
356 Filho, permanecem na comissão Maico Trevisol, Elois Rodrigues e Dr. Walter Alberto Pecoits Filho,
357 esclareceu que a Cintia Jaqueline Ramos saiu da comissão para assumir a direção do Hospital
358 Regional do Sudoeste e sobre a comissão fiscalizadora quem fazia parte era o Dr Ricardo Pepe, a Ida
359 De Toni e o Alessandro Rodrigues Perondi, com a vinda da pandemia acharam que não seria mais
360 necessário a comissão fiscalizadora, pois a situação financeira do HSF já estava mais organizada.
361 Conselheira Edna Mara Faust perguntou, se com a vivencia do Maico Trevisol dentro do HSF, o HGI
362 suprirá a demanda. Maico Trevisol falou que o HGI tem mais leitos que o HSF, fez um breve
363 esclarecimento sobre a realização das cirurgias eletivas com relação ao uso de leitos, quanto ao
364 funcionamento acredita ser prematuro falar sobre isso, falou que já foi feito um levantamento sobre a

365 quantidade de profissionais que irá precisar (será muito mais que tem hoje no HSF), falou ainda, um
366 comparativo, com outras regiões, a saúde de Francisco Beltrão é muito boa. Conselheiro Vilmar da
367 Motta pontuou que o atendimento a pessoa com deficiência no HSF melhorou muito, perguntou
368 quantas pessoas com deficiência estão trabalhando hoje no HSF e se existe atendimento específico
369 para o surdo (interprete de libras ou funcionário com esta aptidão). Maico Trevisol falou que 04
370 (quatro) pessoas com deficiência fazem parte do quadro de funcionários, falou sobre as reformas
371 feitas para adequação para acesso da pessoa com deficiência, sobre o atendimento ao surdo falou
372 que nessa situação é autorizado um acompanhante a mais e que nunca tiveram problema para esse
373 atendimento, mas que não tem um profissional específico para esse atendimento. O presidente do
374 CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, agradeceu a presença do diretor geral do HSF, que foi muito
375 esclarecedor a apresentação.

376 • **Informe sobre o solicitado na manifestação via Ouvidoria M. de Saúde nº.166122/2023** – O
377 presidente do CMS/FB Alessandro Rodrigues Perondi, expos sobre a reclamação feita via ouvidoria
378 municipal de saúde, frisou que o demandante é anônimo, onde expõe que os prestadores de serviços
379 do SUS não estão recebendo pela prestação de serviço ao município, solicitou inclusão do assunto na
380 pauta da reunião; esclareceu que foi elaborada a resposta ao demandante, informando que o assunto
381 seria trazido a reunião e ainda convidando para participar da reunião. Conselheira Esmeralda
382 Gusmão, colocou que o assunto exposto na outra manifestação da ouvidoria nº.161946/2023 é igual
383 ao que ela pontuou na reunião da mesa diretora via aplicativo de celular (falou ser muita coincidência).
384 O presidente do CMS/FB falou que a referida manifestação foi recebida em data bastante anterior a
385 reunião da mesa diretora. A conselheira Carla Schroeder, diretora do departamento administrativo da
386 SMS esclareceu sobre a manifestação nº.166122/2023, falou que a SMS recebeu uma ouvidoria de
387 mesmo teor, informou que houveram alguns atrasos no pagamento de prestadores em determinado
388 período, mas todos foram sanados, falou que o valor de pagamento SUS e medida que entra, é logo
389 repassado, não fica retendo valor; frisou que nesse momento não existe nenhum atraso no
390 pagamento de prestador, explicou que o que tem causado algum atraso é a falta de envio de
391 documentação (nota fiscal) por parte do próprio prestador (sempre os mesmos). O presidente do
392 CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi agradeceu o esclarecimento e informou que serão dados os
393 encaminhamentos.

394 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya** – Conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do
395 CMS/FB, convidou a representante do departamento de endemias para fazer o informe. A
396 coordenadora do setor de combate a endemias, Tania Lise, procedeu a apresentação. Informado aos
397 conselheiros (as) que a apresentação foi encaminhada no grupo do CMS/FB via aplicativo de celular,
398 para melhor visualização. Tania Lise cumprimentou os presentes e procedeu o informe: falou sobre os
399 dados referente ao ano epidemiológico 2023/2024 (que teve início em 01/08/2023), com os seguintes
400 dados: 224 (duzentas e vinte e quatro) notificações de dengue, sendo 219 (duzentas e dezenove)
401 casos descartados de dengue, 05 (cinco) casos confirmados de dengue (a última confirmação em
402 15/11/2023) e nenhuma notificação aguardando resultado (em investigação); sobre os cinco casos
403 confirmados de dengue, quatro são autóctones (que contraiu no município, sem histórico de viagem) e
404 um importados (contraiu em outro município); Tania Lise apresentou algumas fotos da semana do Dia
405 D, realizadas atividades junto as escolas (contemplou as escolas do interior, cartilhas e jogos
406 interativos para as crianças), a comunidade em geral (supermercados) e coleta de pneus. Informou os
407 números de telefone para contato: informações e denúncias (46) 3524-2415, (46) 98404-9876 whats,
408 através da ouvidoria municipal (46)3524-0269. Sem manifestações pela plenária, Alessandro
409 Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, agradeceu as informações trazidas.

410 • **Informe sobre a Mortalidade Infantil** – O presidente do CMS/FB, convidou a representante do
411 departamento de vigilância em saúde para proceder o informe. Conselheira Andrea M. Zorzo de
412 Almeida, diretora do departamento de vigilância em saúde procedeu a apresentação. Andrea Zorzo
413 cumprimentou os presentes e falou sobre os números referente ao **ano de 2023**; primeiro sobre os
414 **óbitos infantis, total de 17 (dezessete) óbitos**, da seguinte forma: janeiro/2023 um óbito,
415 fevereiro/2023 nenhum óbito, no mês de março/2023 um óbito, no mês de abril/2023 dois óbitos, no
416 mês de maio/2023 quatro óbitos, no mês de junho/2023 um óbito, no mês de julho/2023 um óbito, no

417 mês de agosto/2023 um óbito, no mês de setembro/2023 quatro óbito, no mês de outubro/2023
418 nenhum óbito, no mês de novembro/2023 um óbito e no mês de dezembro/2023 até o momento um
419 óbito, falou sobre as causas dos óbitos infantis; sobre os **óbitos fetais, total de 11 (onze) óbitos**
420 **fetais no ano de 2023**, da seguinte forma: no mês de janeiro/2023 e mês de fevereiro/2023, três
421 óbitos em cada mês, no mês de março/2023, um óbito, no mês de abril/2023, dois óbitos, no mês de
422 maio/2023 um óbito, no mês de junho/2023 nenhum óbito, no mês de julho/2023, um óbito, no mês de
423 agosto/2023, nenhum óbito, no mês de setembro/2023 nenhum óbito, no mês de outubro/2023
424 nenhum óbito, no mês de novembro/2023 nenhum óbito e no mês de dezembro/2023 até o momento
425 nenhum óbito, falou sobre a causa dos óbitos fetais; falou que o número de nascidos vivos
426 moradores/residentes do município de Francisco Beltrão/PR, até o momento no ano de 2023 é de
427 1.190 (um mil, cento e noventa) nascimentos (mês de dezembro/2023 ainda em digitação), sendo
428 cesárea 899 (oitocentos e noventa e nove) com percentual de 75,55% (setenta e cinco vírgula
429 cinquenta e cinco por cento) e parto natural 291 (duzentos e noventa e um) partos, com percentual de
430 24,44% (vinte e quatro vírgula quarenta e quatro por cento); sobre a taxa de mortalidade no ano de
431 2023 até o momento é de 14,28% (quatorze vírgula vinte e oito por cento), esclareceu que a taxa de
432 mortalidade do ano de 2023 somente é encerrada no final do ano. Conselheira Esmeralda Gusmão
433 perguntou se os um mil cento e noventa nascido são apenas de Francisco Beltrão. Esclarecido que
434 sim. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi agradeceu a apresentação feita.

435 • **Informe sobre a COVID-19, dados atualizados** – Conselheira Andrea M. Zorzo de Almeida,
436 diretora do departamento de vigilância em saúde, prosseguiu a apresentação, agora com os dados
437 atualizados da covid-19, falou que o boletim informativo da covid é divulgado na página da prefeitura
438 mensalmente: no mês de agosto/2023 foram 11 (onze) novos casos, setembro/2023 foram 22 (vinte e
439 dois) novos casos, outubro/2023 foram 330 (trezentos e trinta) novos casos, novembro/2023 foram 74
440 (setenta e quatro) casos novos e no mês de dezembro até o dia 19/12/2023 confirmados 136 (cento e
441 trinta e seis) novos casos. Conselheiro Ozorio Borges Neto perguntou sobre a realização do teste de
442 covid-19, onde estão sendo feitos. Andrea Zorzo esclareceu que os testes estão sendo realizados nas
443 unidades de saúde e também na UPA, após avaliação médica; Andrea Zorzo falou sobre a cobertura
444 vacinal (1ª dose 87,96%, 2ª dose 93,89%, 1ª dose de reforço 61,27% e 2ª dose de reforço biv
445 32,96%), a disponibilidade, locais (unidade de saúde Vila Nova, Alvorada, Pinheirinho, Cango, Padre
446 Ulrico e São Miguel) sempre as sextas feiras. Conselheira Isabel Canto Silva fez alguns comentários
447 sobre os testes da covid, em especial sobre o comportamento da população (usuários do SUS).
448 Manoel Brezoli, secretário municipal de saúde, comentou sobre a realização dos testes, que é critério
449 médico a realização ou não do teste, pois esteve muito próximo de faltar testes. Conselheira
450 Esmeralda Gusmão perguntou se está faltando teste. Manoel Brezolin falou que não está faltando
451 teste. Conselheiro Vilmar da Motta frisou a importância de apurar a veracidade das informações
452 trazidas pelos usuários do SUS, de forma geral. Algumas discussões sobre os critérios para
453 realização ou não dos testes, apresentação de casos práticos. Conselheira Edna Mara Faust,
454 comentou que parece que os números de vacinação estão excelentes, perguntou qual a percepção da
455 Andrea. Andrea Zorzo, falou que a primeira e a segunda dose, a cobertura está boa, mas os reforços
456 não estão; expos que a vacina da covid não é disponibilizada em clínica particular (no momento);
457 Andrea Zorzo lembrou sobre o reforço da vacina bivalente está disponível para idosos. O presidente
458 do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi agradeceu o informe apresentado.

459 • **Informe sobre a realização do Outubro Rosa e Novembro Azul**- O presidente do CMS/FB,
460 Alessandro Rodrigues Perondi, convidou representante da SMS para proceder a apresentação.
461 Valquíria Predebon Kuhnen, coordenadora da atenção primária, cumprimentou os presentes e
462 informou, primeiro **Outubro Rosa**, falou o número de agendados, realizados e faltantes em cada uma
463 das unidades de saúde, sendo o total geral de agendados 2022 (dois mil e vinte dois), total geral de
464 realizados 1694 (um mil seiscentos e noventa e quatro) e total geral de faltantes 328 (trezentos e vinte
465 e oito), tendo o percentual de adesão de 83,8% (oitenta e três vírgula oito por cento); apresentou
466 comparativo entre o ano de 2022, onde foram realizados 2215 (dois mil duzentos e quinze) exames e
467 no ano de 2023 foram realizados 1694 (dois mil seiscentos e noventa e quatro) exames, expos que o
468 atendimento no mês de outubro/2023 foi ampliado, sendo um dia por semana atendimentos das 17:00

469 às 21:00 horas para a realização de no mínimo doze coletas de exames citopatológicos, apresentou
470 um slide comparativo, mês a mês dos anos de 2022 e 2023 das coletas. **Sobre o Novembro Azul**, foi
471 realizado a demanda livre para atendimento aos homens, com total geral de 872 (oitocentos e setenta
472 e dois) atendimentos, apresentou comparativo entre o ano de 2022, onde foram realizados 250
473 (duzentos e cinquenta) atendimentos e no ano de 2023 foram realizados 872 (oitocentos e setenta e
474 dois) atendimentos, esclareceu que na campanha do novembro azul de 2023 os atendimentos foram
475 realizados um período por semana, no horário normal de funcionamento da unidade, voltado ao
476 público alvo homem com idade a partir de 50 anos (observação: paciente com histórico familiar de
477 patologias prostáticas, diabetes, dislipidemia, poderão realizar os exames a partir de 45 anos), cada
478 unidade teve o seu dia estabelecido, conforme indicação da mesma, sendo informado à população
479 através das agentes comunitárias de saúde, as quais devem ser orientadas a realizar busca ativa do
480 público alvo e informar da disponibilidade do serviço na unidade. Os exames laboratoriais disponíveis
481 são: hemograma. Colesterol total, HDL, triglicerídeos, glicemia de jejum, creatinina TSH, PSA total,
482 além dos testes rápidos para infecção sexualmente transmissíveis: sífilis, HIV e hepatites B e C. O
483 presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi agradeceu as informações.

484 • **Informes sobre os recursos recebidos através de resoluções SESA** – O presidente do CMS/FB
485 convidou a conselheira Carla Schroeder, diretora do departamento administrativo da SMS, para
486 proceder o informe. Carla Schroeder cumprimentou os presentes e informou: todas de origem
487 SESA/Estado, **resolução nº.1466/2023**, no valor de R\$ 70.453,64 (setenta mil, quatrocentos e
488 cinquenta e três reais e sessenta e quatro centavos) para utilização na qualificação das ações das
489 equipes de atenção primária (insumos); **resolução nº.404/2022**, no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil
490 reais) para custeio da equipe multiprofissional de saúde mental, valor de dois mil ao mês, valor
491 acumulado de março de 2022; **resolução nº.905/2023**, no valor de R\$ 174.742,09 (cento e setenta e
492 quatro mil, setecentos e quarenta e dois reais e zero nove centavos) - Hospital São Francisco – comp.
493 agosto e setembro/2023 e R\$ 221.719,70 (duzentos e vinte e mil, setecentos e dezenove reais e
494 setenta centavos) – Deus Menino – comp. agosto e setembro/2023, ambas complemento de 20% do
495 valor de cada AIH dos internamentos de urgência (repassa direto); **resolução nº.1649/2023**, no valor
496 de R\$ 160.138,15 (cento e sessenta mil, cento e trinta e oito reais e quinze centavos) Hospital São
497 Francisco, para utilização em parcela única para custeio das ações de alta complexidade (conforme
498 produção) e o valor de R\$ 1.206.524,09 (um milhão, duzentos e seis mil, quinhentos e vinte e quatro
499 reais e zero nove centavos) – Deus Menino também parcela única para custeio das ações de alta
500 complexidade (conforme produção) e **resolução nº.1648/2023** no valor de R\$ 1.351.593,68 (um
501 milhão, trezentos e cinquenta e um mil, quinhentos e noventa e três reais e sessenta e oito centavos) para
502 custear ações e serviços especializados – consultas e exames do CONSUD. O presidente do
503 CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi agradeceu as informações.

504 • **Informes Gerais sobre a rede municipal de saúde** – O presidente do CMS/FB, Alessandro
505 Rodrigues Perondi, convidou o conselheiro, secretário municipal de saúde, Manoel Brezolin para
506 trazer os informes, conforme consta na pauta. Manoel Brezolin cumprimentou os presentes e falou
507 inicialmente das dificuldades no decorrer do ano, em especial a dificuldade financeira, na expectativa
508 de avançar com as cirurgias eletivas e com as consultas de especialidades, em algumas foi avançado
509 e em outras nem tanto como gostaria, com relação as cirurgias eletivas, falou sobre a fase dois do
510 programa opera paraná que não evoluiu muito; pontuou sobre a tentativa de compra de cirurgia
511 ginecológica em outros municípios, que acredita que para o próximo ano tenha seguimento; comentou
512 sobre a organização para o próximo ano da rede municipal de saúde, no sentido que no decorrer
513 desse ano (2023) várias unidades tinham dois profissionais médicos atendendo, contudo com o
514 passar do tempo ficaram dois médicos no Alvorada, Vila Nova, Pinheirinho, São Miguel, Cango (que
515 tem mais de dois), as demais unidades ficaram somente com um; Manoel falou que acredita que para
516 o ano de 2024 terá mais investimento na parte de estrutura contando com a arrecadação do
517 município, mais o repasse do governo Estadual e Federal. Conselheira Edna Mara Faust perguntou
518 qual foi o percentual do município destinado/investido na saúde. Manoel, com o auxílio da Carla
519 Schroeder falou que fica em torno de trinta e cinco/ trinta e seis por cento

520 • **Respostas ao relatório das visitas feitas pela comissão de fiscalização do CMS/FB, Reformas**

521 **nas unidades de saúde e Compras de equipamentos e insumos para o HGI** – O secretário
522 municipal de saúde, Manoel Brezolin, falou que em sua grande maioria o que foi pontuado é sobre os
523 materiais, equipamentos, insumos e a parte estrutural, falou que no decorrer do ano enfrentaram
524 problema com as entregas, falou sobre a reserva técnica que ficou menor. Conselheira Edna Mara
525 Faust perguntou se essa resposta poderá ser por escrito. Conselheira Esmeralda Gusmão frisou sobre
526 as reclamações pontuadas pelos servidores no momento das visitas (que acompanhou com a
527 comissão) em especial sobre a qualidade dos materiais licitados e a falta de alguns itens para
528 manutenção das unidades de saúde. Falas sobrepostas, algumas discussões sobre o tema.
529 Conselheira Edna Mara Faust pontuou a importância de ter as respostas por escrito. Conselheira
530 Esmeralda Gusmão falou sobre a demanda a respeito da ouvidoria municipal, tendo em vista que a
531 senhora ouvidora não conseguiu estar presente nessa reunião. O presidente do CMS/FB, Alessandro
532 Rodrigues Perondi pontuou sobre o viés da comissão de fiscalização que é principalmente contribuir
533 com a administração municipal (secretaria municipal de saúde) no sentido de trazer informações sobre
534 o andamento das unidades vinculadas ao SUS municipal, com foco no atendimento ao usuário do
535 SUS, usou exemplo prático. Falas sobrepostas. Conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi ainda
536 pontuou sobre a importância de relatório técnico, elaborado pelo profissional, descrevendo a má
537 qualidade dos produtos. Conselheiro Vilmar da Motta falou sobre as atribuições do CMS que não
538 podem ultrapassar o seu limite (falou devido ao assunto da ouvidoria). Conselheiro Ademir Araujo dos
539 Santos falou sobre a má qualidade das fraldas que estão sendo disponibilizadas aos usuários do SUS.
540 Foi esclarecido pela gestão que existiu problema com a entrega pelo fornecedor, mas que é pra ter
541 ficado resolvido a situação. Mais alguns conselheiros e conselheiras fizeram colocações, não ficou
542 audível. Conselheiro Leonir Antonio Dalazen falou sobre a unidade de saúde da Seção Jacaré, que
543 por mais de vinte anos vem sendo solicitado a construção da nova unidade e até o momento nada foi
544 feito, solicitou que fosse registro em ata da sua indignação. Conselheira Lirane T. de Camargo expos
545 sobre a dificuldade do registro na ouvidoria, falta de entrega do comprovante de protocolo no
546 momento do registro (falou fora do microfone, não audível na integralidade). Mais alguns conselheiros
547 e conselheiras falando todos ao mesmo tempo fora do microfone, não possível a transcrição, sobre a
548 discussão do protocolo do registro na ouvidoria.
549 • Nada mais havendo, o presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, encerrou a reunião
550 as onze hora e cinquenta minutos, agradeceu a participação dos presentes na reunião, convidou a
551 todos para participar da reunião no mês de fevereiro/2024 que será no dia 07/02/2024.

552
553 




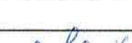
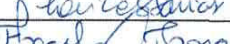
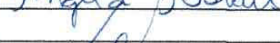

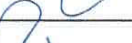

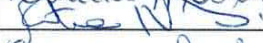

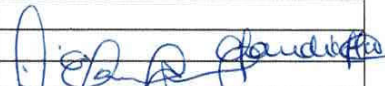
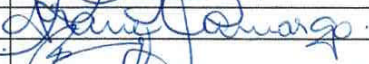



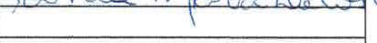



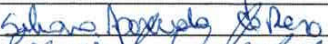

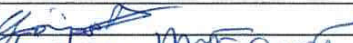
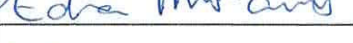






554
555 Alessandro Rodrigues Perondi
556 Presidente do CMS/F

552
553 

554
555 Raquel Eunice Lautert
556 Secretária Executiva

557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572

LISTA DE PRESEÇA REUNIÃO ORDINÁRIA - Nº.371 – 20/12/2023 (Presencial)

ENTIDADE	TIT/ SUP	NOME	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Manoel Brezolin	
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Carla R. Buratto Schroeder	
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Bruna Freitas Bieuz	
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Andrea M. Zorzo de Almeida	
8ª Regional de Saúde	TIT	Carmem Terezinha Grings	
8ª Regional de Saúde	SUP	Leila Baronio de Farias	
Hospital Regional Sudoeste – HRS/FUNEAS	TIT	Angela Moraes da Silva	
Hospital Regional Sudoeste – HRS/FUNEAS	SUP	Carla Patrícia Alves de Souza	
Laboratório UNIPAR	TIT	Alessandro Rodrigues Perondi	
Laboratório UNIPAR	SUP	Shaiana Paula Mattiello	
APAE	TIT	Mari Stella Pilonetto	
CONSUD	SUP	Patrícia Motter	
AFM	TIT	Cintia Jaqueline Ramos	
SINDISEM	SUP	Samara Andrade	
ABEN	TIT	Adriane V. Grigolo	
COREN	SUP	Ana Paula Reolon Bortoli	
CRN	TIT	Emanuelle Panato	
CRP	SUP	Claudia Maio Antonelli	
CRO	TIT	Erica Luriko Hamada	
AFM	SUP	Lirane Terezinha de Camargo	
CRF	TIT	Benvenuto Juliano Gazzi	
ABEN	SUP	Rosana Freitas de Assis	
CREFITO	TIT	Cassiane Merigo do Nascimento	
COREN	SUP	Isabel Canto Silva	
DIOCESE/ IGREJA CATOLICA	TIT	Tania Mara de Costa	
DIOCESE/ IGREJA CATOLICA	SUP	Sidinei de Jesus dos S. de Oliveira	
CONPEV	TIT	Margarida Salete M. de Oliveira	
CONPEV	SUP	Roseli da Silva Stoco	
OAB/PR	TIT	Pedro Leite	
OAB/PR	SUP	Camila Cantelle Trevisan	
ASS. MORADORES PONTE NOVA	TIT	Elaine Bortoli Schmitt	
ASS. MORADORES PONTE NOVA	SUP	Leandro Schmitt	
ASS. MORADORES CANTELMO	TIT	Talita Montipo	
ASS. MORADORES CANTELMO	SUP	Silvana Aparecida da Rosa	
SINTRAF	TIT	Leonir Antonio Dalazem	
SINTRAF	SUP	Everton Luiz Dobner	
CMP	TIT	Ricardo Callegari	
CMP	SUP	Ozório Borges Neto	
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	TIT	Edna Mara Faust	
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	SUP	Valdemar Antonio Marques Bello	
ADFVFB	TIT	Vilmar da Motta	
ADFVFB	SUP	Ademir Araujo dos Santos	
ABNG	TIT	Itamar Alves Canopf	
ABNG	SUP	Hortencio Dorneles Cardoso	
ARAYARA	TIT	Esmeralda Gusmão	
ARAYARA	SUP	Elaine Goreti V. Ferraz	
SINDIC. EMPREGADOS DO COMERCIO	TIT	Juceli Pacífico	
SINDIC. EMPREGADOS DO COMERCIO	SUP	Daniel Ivan Rosaneli	